

FHC quer apenas dois blocos no Congresso

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, quer ver formalizados no Congresso apenas dois blocos: o da maioria e o da minoria.

Com esta organização, o novo governo julga que terá condições de ver com nitidez sua base de sustentação e de forçar o Legislativo a trabalhar com mais rapidez.

“Essa coisa de todo o mundo ficar na coluna do meio é muito ruim para o país”, disse o presidente do partido, Pimenta da Veiga.

Apesar de propor a volta do modelo parlamentar vigente no regime militar, quando só existiam dois partidos, o PSDB avalia que deputados e senadores não irão se opor à sugestão.

Autonomia — “Agora temos o pluripartidarismo e nenhuma legenda precisará perder sua autonomia nem seus líderes para integrar os blocos”, defendeu Pimenta. “Essa fórmula também foi usada nos anos JK”, completou.

Nos próximos 15 dias, o presidente eleito, segundo Pimenta, vai se dedicar a contatos políticos para tentar garantir a formação do bloco da maioria.

Além dos partidos que se aliaram ao PSDB durante a campanha presidencial — PFL e PTB —, o novo governo pretende contar com o apoio do PMDB.

Amanhã, às 10h30, Fernando Henrique se encontrará com o presi-

dente do PMDB, deputado Luiz Henrique, em sua casa do Lago Sul.

Bloco — Apesar de ainda não se comprometer com a formação do bloco da maioria, o presidente do PMDB se mostra disposto a apoiar as emendas constitucionais que Cardoso enviará ao Congresso, no início da nova legislatura.

“Vou falar para o presidente que ele poderá contar com nossa contribuição no exame da reforma tributária e fiscal, que consideramos prioritária”, adiantou Luiz Henrique.

Depois de conversar com Fernando Henrique, Luiz Henrique se reunirá com a Executiva do PMDB e, na quarta-feira, com os governadores eleitos.